

**II ENCONTRO DE  
JOVENS RURAIS  
DO SEMIÁRIDO**



**PULSAR JOVEM NO SEMIÁRIDO**

# AUTOAVALIAÇÕES PARTICIPATIVAS REALIZADAS POR JOVENS QUE MOSTRAM OS RESULTADOS, EFEITOS E IMPACTOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

PICOS-PI, 05 a 07 de abril de 2019

## PULSAR JOVEM NO SEMIÁRIDO

**II ENCONTRO DE  
JOVENS RURAIS  
DO SEMIÁRIDO**

REALIZAÇÃO  
**JUFIDA**  
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural



[www.jovensdosemiarido.org.br](http://www.jovensdosemiarido.org.br)

Acesse outras informações em:  
[portalsemiar.org.br/](http://portalsemiar.org.br/)

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)  
**Pulsar Jovem no Semiárido:** autoavaliações participativas realizadas por jovens que mostram os resultados, efeitos e impactos do II Encontro de Jovens Rurais do Semiárido. Realizado em Picos-Piauí, 2019.

E-book produzido pelo Semear Internacional.

ISBN: 978-92-9072-983-9 | 1. Autoavaliação participativa. 2. II Encontro de Jovens Rurais. 3. Semiárido Brasileiro.



## FICHA TÉCNICA

### SEMEAR INTERNACIONAL

Coordenação:

Fabiana Dumont Viterbo

Assistente Administrativo Financeiro :

Ana Luiza Santos

Gerência de Gestão de Conhecimento :

Aline Martins da Silva

Gerência de Cooperação Sul -Sul :

Ruth Pucheta

Assistente de Cooperação Sul-Sul:

Esther Martins

Gerência de M&A e Comunicação :

Diovanne Filho

Assessor de M&A :

Adalto Rafael

### EDIÇÃO DO E-BOOK

Equipe do Instituto Comradio do Brasil

Texto final

Jessé Barbosa

Edição dos textos:

Graciele Barroso e Cristiane Pinheiro

Edição das fotos e Vídeos:

Wesley

Editoração eletrônica:

Walton Luz

Fotos e infográficos:

Milena Rocha e Mário Jorge



## ÍNDICE

ATUAÇÃO DO FIDA NO BRASIL JUNTO COM O PROGRAMA SEMEAR INTERNACIONAL	04
O FIDA NO BRASIL	05
UM MAPA VIVO DAS JUVENTUDES	07
O II ENCONTRO	08
“DE TODO CANTO VIEMOS”	09
QUEM PARTICIPOU?	10
CONCURSO DE AUTOAVALIAÇÃO PARTICIPATIVA	11
AUTOAVALIAÇÃO	13
AUTOAVALIAÇÕES PARTICIPATIVAS FEITAS POR JOVENS	15
O PULSAR JOVEM	33
NOSSO DESTINO COMUM	36
PLENÁRIA 1: PLANO NACIONAL DE JUVENTUDE E SUCESSÃO RURAL	37
PLENÁRIA 2: ECONOMIA SOLIDÁRIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	38
PLENÁRIA 3: QUEBRANDO PARADIGMAS: JUVENTUDES, RELAÇÕES DE GÊNERO DIVERSIDADE SEXUAL	39
MULTIMÍDIA	41

## ATUAÇÃO DO FIDA NO BRASIL JUNTO COM O PROGRAMA SEMEAR INTERNACIONAL

O Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) é uma agência de investimentos das Nações Unidas (ONU) que em parceria com governos estaduais do Nordeste e com o Governo Federal, possui uma carteira de projetos de desenvolvimento rural que hoje conta com um quadro de seis projetos de financiamento em execução, focados no desenvolvimento de projetos produtivos de geração de renda agropecuária, cooperativismo, associativismo e acesso a mercados.

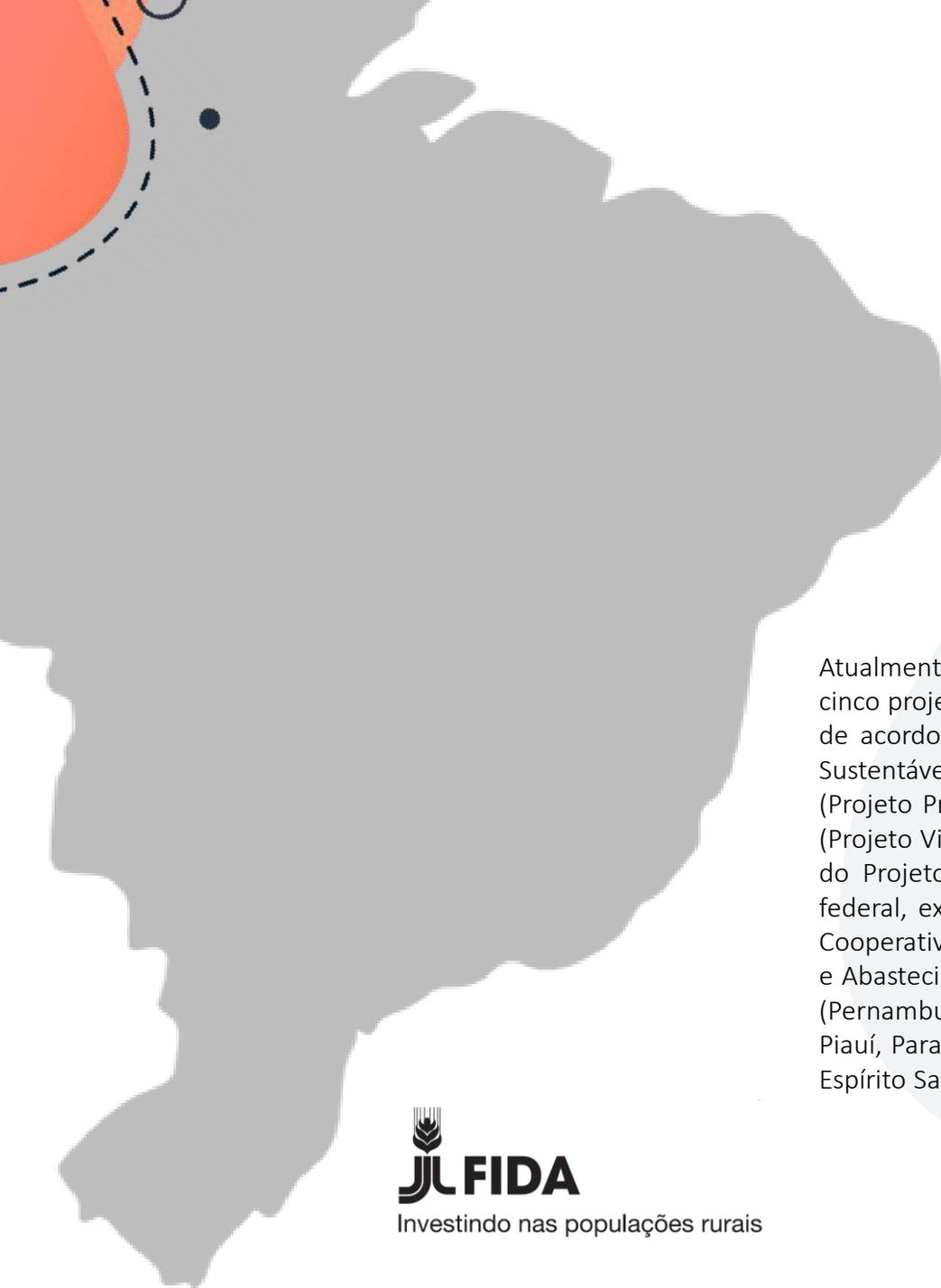
Com uma meta de aumentar a renda, promover a segurança alimentar e diminuir a pobreza do público beneficiário em vários estados da região Nordeste, o FIDA incentiva ações direcionadas, que têm como prioridade o envolvimento de mulheres, jovens e comunidades tradicionais.

Paralelo a este trabalho, o FIDA ainda busca realizar ações que vão além do desenvolvimento produtivo nas comunidades atendidas, estimulando o acesso à informação através de ações direcionadas e focadas no conhecimento, visando facilitar o acesso a saberes, inovações e boas práticas contextualizadas para a convivência com o Semiárido.

Assim foi criado o Programa Semear que, por seis anos, atuou junto aos projetos apoiados pelo FIDA na promoção do desenvolvimento sustentável e equitativo da região.

Com o sucesso do Programa Semear, uma segunda fase deste projeto foi implementada, nascendo assim o **Semear Internacional**, com foco no Monitoramento & Avaliação, Comunicação, Gestão do Conhecimento e Cooperação Sul-Sul, apoiando sua gestão no Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Em sua atuação, o Programa vem contribuindo de forma expressiva para a sistematização e disseminação das boas práticas dos projetos do FIDA em âmbito nacional e internacional. Por meio de intercâmbios com técnicos e beneficiários dos Projetos, formação técnica para gestores públicos, articulações institucionais, promoção do trabalho em gênero, apoiando a coleta de dados socioeconômicos e sistematizando resultados, publicações de livros, boas práticas e matérias em formatos impresso e digital, o Semear Internacional contribui potencializando e visibilizando a difusão do conhecimento e das boas práticas dos seis projetos do FIDA.

Acesse o site do Semear Internacional e conheça mais sobre nosso trabalho e publicações: <http://portalsemear.org.br/>



## O FIDA NO BRASIL

Atualmente, o FIDA é parceiro estratégico na realização de cinco projetos dos seguintes governos dos estados, por meio de acordos bilaterais: Paraíba (Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú - Procase), Bahia (Projeto Pró-Semiárido), Sergipe (Projeto Dom Távora), Piauí (Projeto Viva o Semiárido), Ceará (Projeto Paulo Freire); além do Projeto Dom Hélder Câmara (PDHC II) com o governo federal, executado pela Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAFC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com abrangência em onze Estados (Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, Piauí, Paraíba, Sergipe, Maranhão e norte de Minas Gerais e Espírito Santo).



Unidade Federativa	Ceará
Financiamento FIDA (em milhões de US\$)	32,2
Governamental (em milhões de US\$)	39,82
Famílias Beneficiadas	60 mil



Unidade Federativa	Piauí
Financiamento FIDA (em milhões de US\$)	20
Governamental (em milhões de US\$)	12,7
Famílias Beneficiadas	22 mil



Unidade Federativa	Paraíba
Financiamento FIDA (em milhões de US\$)	25
Governamental (em milhões de US\$)	15,5
Famílias Beneficiadas	23 mil



Unidade Federativa	Sergipe
Financiamento FIDA (em milhões de US\$)	16
Governamental (em milhões de US\$)	12,6
Famílias Beneficiadas	12 mil



Unidade Federativa	DF
Financiamento FIDA (em milhões de US\$)	3
Governamental (em milhões de US\$)	82
Famílias Beneficiadas	74 mil



Unidade Federativa	Bahia
Financiamento FIDA (em milhões de US\$)	45
Governamental (em milhões de US\$)	50
Famílias Beneficiadas	70 mil

## UM MAPA VIVO DAS JUVENTUDES

A intenção deste e-book é fazer uma viagem por algumas boas práticas que tem como protagonistas os/as jovens rurais do semiárido. O nosso ponto de partida é o II Encontro de Jovens Rurais do Semiárido que aconteceu na cidade de Picos, no sertão piauiense, de 5 a 7 de abril de 2019 e reuniu quase 400 jovens para discutir **“Os novos desafios da sucessão rural para a juventude do Semiárido Brasileiro”**. Ao dar voz às juventudes e promover a troca de experiências, de saberes e de sabores, o II Encontro fez vir à tona inúmeras boas práticas que, somadas, formam a cartografia da resistência e da transformação do/a jovem do semiárido.

O caminho escolhido para alcançar os/as jovens foi um concurso de boas práticas, realizado entre os/as participantes do II Encontro. Este concurso, ao tempo que registrava a experiência dos/as jovens, estimulava a autoavaliação a partir da reflexão sobre os resultados, efeitos e impactos da boa prática na comunidade, na família e no/a próprio/a jovem.

A leitura deste mapa vivo mostra a diversidade de ações, a criatividade e a capacidade de realização dos/as jovens rurais do semiárido, apesar do contexto adverso de 2019.

Este e-book não possui um ponto de chegada, quer apenas caminhar e fazer caminhar pelas boas práticas e, a partir delas, apontar outros caminhos possíveis. Não pretendemos chegar a um lugar específico, mas aproveitar bem a viagem e tirar proveito dela agora e em outros encontros com a participação e o protagonismo de jovens de todas as cores, de todos os gêneros, com seus sorrisos, olhares e atitudes que marcam as juventudes rurais do semiárido.

## ● OS RESULTADOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

### O II ENCONTRO

Foram mais de 450 pessoas debatendo “Os novos desafios da sucessão rural para a juventude do Semiárido Brasileiro”. O debate fortaleceu as pautas das juventudes do campo e facilitou o acesso às novas estratégias de convivência e permanência no semiárido, além de ampliar a participação juvenil no processo de construção e monitoramento das políticas públicas.

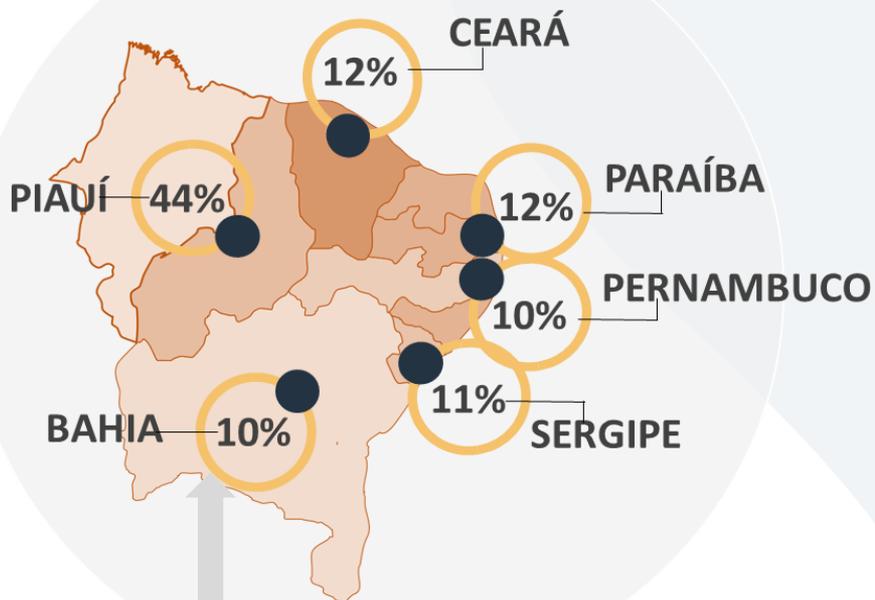
O debate foi distribuído por 6 eixos temáticos: Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável: alternativas de trabalho para a Juventude Rural; Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural: os novos rumos da Política Pública de Juventude do Campo; Quebrando paradigmas: Juventude, relações de gênero e diversidade sexual; O semiárido brasileiro: conservação e convivência com meio ambiente na perspectiva agroecológica; O Movimento Cultural e as Novas Tecnologias: educomunicação contextualizada; Identidade Cultural: Povos e Comunidades Tradicionais.

A iniciativa foi do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (**FIDA**), que estimula e promove ações de fortalecimento da juventude rural, por meio do Programa Semear Internacional; com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação Agrícola (**IICA**); Corporação de Treinamento Regional em Desenvolvimento Rural (**PROCASUR**) e do Governo do Estado do Piauí, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR/Projeto Viva o Semiárido e da Coordenadoria Estadual da Juventude (**COJUV**). O evento contou com a parceria da Prefeitura de Picos; Instituto Federal do Piauí - Picos; Instituto Comradio do Brasil e envolveu os projetos executados pelo FIDA: VIVA O SEMIÁRIDO no Piauí, PRO-SEMIÁRIDO na Bahia, PAULO FREIRE no Ceará, PROCASE na Paraíba, DOM TÁVORA no Sergipe e o projeto DOM HELDER CÂMARA II.



Números que ajudam a entender a distribuição entre participantes e equipe do II Encontro

## ● OS RESULTADOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO



Mapa do **NORDESTE BRASILEIRO** com o percentual de participação de cada Estado.

## “DE TODO CANTO VIEMOS”

As juventudes chegaram em Picos-PI de todos os cantos do Nordeste, trazendo seus sorrisos, sua diversidade, sua alegria, sua força e coragem para lutar. As juventudes se encontraram para realizar intercâmbios entre os territórios rurais do semiárido brasileiro, abrindo espaços de troca de experiências e promovendo vivências coletivas de aprendizagem, além de resgatar a pauta comum das juventudes do semiárido brasileiro com foco no Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural e para dar visibilidade ao protagonismo das juventudes do campo no semiárido brasileiro e promover o diálogo das atividades de gênero e LGBTI no convívio do semiárido brasileiro criando, assim, um ambiente positivo para a diversidade.

Gente de todo o nordeste brasileiro se encontrou para: identificar as experiências das juventudes do semiárido, suas organizações e movimentos, os espaços de participação, especialmente nos colegiados e fóruns territoriais, compreendendo o processo organizativo, mobilizador e de intervenção dos/as jovens; fortalecer a participação dos movimentos juvenis nos territórios rurais; capacitar os/as jovens do semiárido para que possam empreender e gerar renda na perspectiva da Economia Solidária em seus espaços de vivência.

## QUEM PARTICIPOU?

O/a jovem que participou do encontro era, em sua maioria, pardo, com idade até 29 anos, cursava o ensino médio, já exercia alguma atividade econômica e participava de movimentos sociais há mais de 3 anos. Quando estes jovens se misturam, o mundo fica melhor.

**55%**

Mulheres

**44%**

Homem

**35%** Negras

**46%** Pardas



**32%** Negros

**43%** Pardos

Outras identidades de gênero representaram 1%

**81%** eram jovens de 15 a 29 anos

**64%** cursavam o Ensino Médio

**79%** eram pardos ou Negros

**32%** ganhavam até 1 salário mínimo

**49%** exerciam alguma atividade econômica

**41%** não recebiam benefício do governo

**76%** participavam de movimentos sociais

**52%** engajados há mais de 3 anos

... E muito mais.

## CONCURSO DE AUTOAVALIAÇÃO PARTICIPATIVA SOBRE BOAS PRÁTICAS DE JOVENS RURAIS

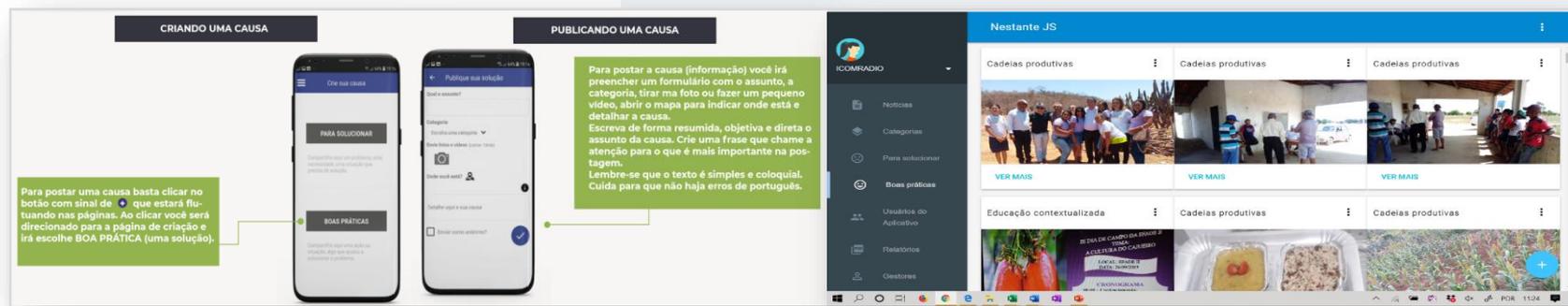
# A VIDA NO SEMIÁRIDO ACONTECE NESTANTE

Concurso destinado, exclusivamente, aos participantes do II Encontro de Jovens Rurais do Semiárido que aconteceu na cidade de Picos de 05 a 07 de abril de 2019. Para concorrer os/as jovens deveriam “postar” no aplicativo Android NESTANTE JS a sua boa prática. Foram 97 postagens, destas 24 foram selecionadas de acordo com os critérios previstos no edital. Duas foram premiadas com Smartphones e 30 horas de consultoria para a elaboração do plano de comunicação da organização ou da Boa Prática.

[ACESSE AQUI O RESULTADO.](#)

## CONCURSO DE AUTOAVALIAÇÃO PARTICIPATIVA

O concurso foi realizado entre os dias 21 de agosto e 06 de setembro de 2019. Para concorrer os/as jovens deveriam “postar” no aplicativo Android NESTANTE JS a sua autoavaliação, utilizando para isso texto, fotos ou vídeo.



Todas as postagens foram registradas na **plataforma web NESTANTE JS**. Cada uma recebeu um código único de letras e números, além do carimbo com data e hora da postagem. Na plataforma foram guardadas as fotos, vídeos, textos e também a localização e os dados de quem postou a experiência.

Os critérios utilizados pelos/as avaliadores/as para eleger as autoavaliações com melhores boas práticas, foram:

1. O alcance da Boa Prática (dimensão geográfica, quantidade de beneficiados/as);
2. O envolvimento da comunidade na execução (parcerias locais, voluntariado);
3. As mudanças e impactos na vida dos/as beneficiários/as;
4. A Sustentabilidade da Boa Prática (capacidade de geração e manutenção de recursos financeiros, humanos e tecnológicos);
5. Sinergia com outras Boas Práticas;
6. Responsabilidade socioambiental;
7. Capacidade de replicar a Boa Prática em outras realidades.

## ● OS IMPACTOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

Aqui registramos o crescente envolvimento dos jovens nos movimentos sociais e a consciência de que só é possível mudar com a conquista de políticas públicas voltadas para a juventude rural.

46%

postagens sobre  
**Juventude e  
meio ambiente.**

26%

postagens  
sobre **cadeias  
produtivas.**

A relevância deste tema está no impacto direto dele na vida dos jovens rurais. Aprimorar as cadeias produtivas e ampliar a sustentabilidade dos negócios envolvidos nelas é prioridade para a fixação do jovem no campo com condições de vida digna.

O II Encontro de Jovens Rurais do Semiárido que aconteceu na cidade de Picos, de 05 a 07 de abril de 2019, foi um marco para os movimentos de jovens rurais. Este documento registra os resultados e efeitos do evento, mas olha com atenção maior os impactos. O tempo é curto (6 meses depois do evento) para medir adequadamente todos os impactos do II Encontro. No entanto, já é possível registrar tendências possíveis que ajudarão a monitorar as ondas de impacto e planejar com mais eficiência outros eventos relacionados à mobilização de jovens rurais do semiárido.

É possível, a partir da escuta dos participantes, enxergar os efeitos sendo transformados em impactos. As autoavaliações apontam o conteúdo do evento como relevante e com incidência positiva na vida pessoal, profissional ou comunitária do/a jovem.

Algumas frases ditas pelos personagens deste e-book resumem o que significou o encontro e apontam para mobilizações futuras: “Importância da participação dos jovens na comunidade”; “Importância dos jovens estarem unidos”; “Saí do encontro com vontade de melhorar o meu trabalho”; “E com vontade de ter mais responsabilidades com a mudança”; “Nasceu em mim o desejo de melhorar a minha comunidade”; “Fortaleceu a minha atuação comunitária”; “Tive a certeza de que não estou sozinho, me fortaleci”; “Fortaleceu laços que já existiam e criaram outros”; “Pude ver e sentir o protagonismo da juventude rural”; “Tanta diversidade faz com que eu tenha vontade de fazer mais pela minha comunidade”.



13%

de **POSTAGENS** sobre organização associativa, reforçando a crença de que é preciso viver e lutar juntos por melhores condições de vida no campo.

## AUTOAVALIAÇÃO

O concurso foi criado para estimular o processo de autoavaliação da prática dos jovens rurais do semiárido. A autoavaliação tem um papel importantíssimo para o desenvolvimento pessoal e também comunitário. Ela é uma habilidade que desenvolvemos ainda crianças. Adquirimos a habilidade de pensar criticamente e tomar decisões sobre pessoas, coisas e situações.

O autoconhecimento é uma ferramenta de transformação!

Quando somos capazes de identificar as nossas potencialidades e em quais habilidades devemos trabalhar, torna-se muito mais fácil avançar.

A autoavaliação é uma habilidade que aprendemos treinando. É um exercício de reflexão fundamental para todas as pessoas.

No nosso caso particular, a autoavaliação parte dos pontos positivos. O concurso ressaltou as boas práticas. Na maioria das vezes, suas qualidades oferecem um caminho mais fácil para superar seus defeitos e perseguir os sonhos.

Pensar criticamente significa avaliar baseando-se em fatos, reconhecendo pontos positivos e negativos e procurando colher o máximo de informações possíveis sobre um assunto, antes de chegar a uma decisão.

Nas próximas páginas vamos ver alguns exemplos de autoavaliações a partir do estímulo às boas práticas. Afinal, o que contam as experiências dos/as jovens?

□ QUE CONTAM as EXPERIÊNCIAS?

Eu quero ser?  
Quem eu sou!



## COMO PULSA A JOVEM DANIELA ALVES RODRIGUES DA BAHIA?



▶ Daniela por ela mesma

▶ O impacto do II Encontro na vida dela

Meu nome é **Daniela Alves Rodrigues**, tenho 25 anos, sou filha de agricultores.

O principal desafio que enfrento no meu trabalho é levar conhecimento para as famílias no projeto que atuo. Todos os dias percorro 60 km, mais ou menos, visito pelo menos 3 comunidades, ando de moto. Duas vezes ao mês vou à cidade que fica a 82 km.

Meu grande sonho é me formar em direito e ser advogada. Para isso teria que ir morar em Juazeiro que fica a 200 km.

No II Encontro percebi como é importante a atuação dos jovens nas comunidades. Como é importante os jovens estarem unidos, buscando soluções para o semiárido.

Para mim o II Encontro trouxe uma vontade enorme de melhorar meu trabalho e crescer como ser humano. Voltei com vontade de ter mais responsabilidades.

Muitos jovens daqui querem fazer curso superior, mas sei que a minha comunidade ainda não tem pernas para caminhar tão longe, mas continuamos lutando.

## ● OS IMPACTOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

A intenção é ajudar as famílias a melhorar sua comunidade. Melhorar seu próprio quintal. Quando as pessoas melhoram sua renda, diminui o êxodo rural.

Sou agente comunitária rural e meu trabalho é ajudar as famílias a se manterem na comunidade, mesmo com pouco.

Os beneficiários são as famílias que vivem nas comunidades. O trabalho é para que consigam ter melhor estrutura de vida e trabalho.

São em torno de 46 famílias beneficiadas. Elas residem nas comunidades Sítio, Lages e Fartura.

De um modo geral a boa prática tem mudado muito a vida das pessoas, os quintais agroecológicos, produzidos sem agrotóxicos. Além disso, eles têm aumentado a renda e melhorado de vida. Tem a capacitação que estão recebendo, temos terras férteis, sabendo cultivar nestas terras, teremos bons frutos.

Quem nos apoia é o Pró Semiárido, em parceria com o FIDA e também tem o IRPAA (Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada) e outras.

Esta experiência pode ser replicada. Produzir sua própria horta no quintal é melhorar de vida, porque as pessoas passam a ter uma alimentação pura, saudável e saborosa, livre de agrotóxicos.

Tem também a área de “*recatingamento*” que estamos fazendo para reflorestar a Caatinga e tirar o uso de veneno das plantas.

☐ QUE CONTAM as EXPERIÊNCIAS?



### BAHIA | PRÓ SEMIÁRIDO

Resultado da implantação dos Quintais Produtivos Postagem realizada por **Daniela Alves** em: 29/08/2019 01:20 no app Nestante JS.



Horta agroecológica

## COMO PULSA O JOVEM GILDO JOSÉ DA SILVA DE PERNAMBUCO?



■ Gildo por ele mesmo

■ O impacto do II Encontro na vida dele

Sou **Gildo José**, tenho 30 anos, sempre morei no campo. Meu pai sempre fez agroecologia, sem saber o que era agroecologia nem sistema agroflorestal. Quando comecei a participar do Centro Sabiá foi que entendi que aquilo que a gente fazia era agroecologia. Fui gostando daquilo que meu pai fazia.

Para permanecer no campo, para produzir e se sustentar, o jovem tem que se capacitar. Não adianta só querer produzir sem ter um aperfeiçoamento permanente.

O II Encontro fortaleceu a atuação comunitária tanto na minha vida pessoal quanto profissional. Quando cheguei no encontro e vi centenas de pessoas comungando das mesmas ideias que tenho, tive a certeza de que não estou sozinho, isso me deu força e coragem.

Você divide seus anseios, divide suas vontades e as pessoas lhe apoiam, aí você sai fortalecido e vê que não está sozinho.

Estar diante de Leonardo Boff foi algo que nunca imaginei.

## ● OS IMPACTOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

A intenção dessa experiência é multiplicar a agroecologia. Divulgar e fazer boas práticas e reutilizar o que seria jogado fora; conscientizando as pessoas de que é importante produzir seu próprio alimento sem veneno e melhorar o meio ambiente: tirando coisas que seriam jogadas fora e trazendo para dentro do sistema florestal, garrafas de refrigerante para fazer muda ou uma caixa d'água para servir de horta. A gente está dando uma cara nova para a comunidade, ajudando a despoluir o meio ambiente.

Essas tecnologias são executadas no sitio Sobrado, zona rural de Jataúba-PE, região serrana que fica a 996 metros acima do nível do mar. É uma região de difícil acesso, cheia de altos e baixos, mas a gente conseguiu fazer um oásis em meio a tanta serra, tanta pedra e tanta área desmatada. A gente está fazendo a diferença aqui!

As pessoas que vem conhecer e contemplar tudo isso saem daqui com uma aprendizagem nova para executar nas suas comunidades, levam coisas daqui para implantar lá, então todo mundo: estudante, agricultor, professor e técnico, a comunidade em si, a juventude, todos são beneficiados.

A comunidade tem hoje 135 famílias associadas.

A experiência ajuda a mudar a comunidade conscientizando as pessoas que vem aqui sobre a importância do sistema agroflorestal. Aprendem que existe uma tecnologia de captação de água e um sistema de reuso de água, então pensam: por que aqui na minha propriedade não pode ter também?

☐ QUE CONTAM as EXPERIÊNCIAS?

### PERNAMBUCO | CENTRO SABIÁ PDHC II

Mutirão de práticas agroecológicas no sistema agroflorestal no Sítio Sobrado em Jataúba-PE  
Postagem realizada por Gildo José da Silva em:  
20/08/2019 23:18 no app Nestante JS.



Mutirão de práticas agroecológicas no sistema agroflorestal

## COMO PULSA O JOVEM CÉLIO DA SILVA DE SERGIPE?



Sou **Célio Silva** presidente da Associação de Pescadores de Ilha das Flores-SE. Atuo na comunidade apoiando os pescadores, principalmente no período de defesa da pesca. Também apoio as mulheres com a participação no Projeto Dom Távora e os jovens com esporte. Assim toda a família está presente na associação. Sou também secretário LGBT do Baixo São Francisco, entidade vinculada à Associação Sergipana de Transexuais e Travestis (ASTRA).

A aproximação com outros jovens é uma oportunidade para fortalecer novos laços e apoiar os que precisam.

Eu tive vínculo a partir de perguntas, conversas e vi que eles têm problemas com aceitação porque são pessoas de zonas rurais que vivem em pequenas comunidades e a questão da conversa para chegar à aceitação é difícil para eles. E falo sempre, todos podem conseguir fazer igual ou melhor do que já fiz, lembrando que somos iguais e faremos a diferença juntos, não sendo indiferentes uns aos outros.



ASSISTA AO VÍDEO  
COM DEPOIMENTO.



Célio por ele mesmo



O impacto do II Encontro na vida dele

## ● OS IMPACTOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

A experiência surgiu em setembro de 2016, por conhecer as necessidades do povo da localidade. Nasceu em mim o desejo de ajudar, motivar e, com eles, aprender também coisas que não tinha conhecimento.

Minha atuação é na gestão. Organizar a pasta de direitos e deveres de cada associado, buscando parcerias nas políticas públicas e no meio em que estão inseridos.

Nossas ações são executadas na Associação São José de Pescadores do Povoado Boliva, no município de Ilha das Flores, Sergipe.

Essa experiência tem ajudado a formar uma outra visão do que seja cidadania e “*cooperatividade*”. Eles não tinham nenhuma esperança de mudança de vida, não acreditavam neles mesmos. **"Eu tenho o dever de mostrar à minha comunidade que com união tudo é possível e podemos extrair o melhor de nós"**.

Recebemos apoio do Projeto Dom Távora, do FIDA, do Governo do Estado de Sergipe e dos associados.

A comunidade participa através das reuniões, nas quais são decididos todos os projetos que os associados almejam. São ativos nas decisões e acompanham todo o desenvolvimento das ações.

Minha experiência e todos os conhecimentos que adquiri espero não guarda-los para mim. Espero compartilhar com outras comunidades que tenham ou não o mesmo perfil que a nossa. Para mim já basta o que eu consigo proporcionar à minha comunidade. Já sou grato por existir e ser tão útil para tantas pessoas e Deus sabe disso.

☐ QUE CONTAM as EXPERIÊNCIAS?



**SERGIPE | DOM TÁVORA**

Postagem realizada por Célio da Silva em:  
23/08/2019 00:07



Formação de pescadores de Rede Estadual

## COMO PULSA A JOVEM ÉRICA CAMILA DO PIAUÍ?



Sou **Érica Camila**, tenho 21 anos, sou a única jovem que participa da Associação da nossa comunidade.

O II Encontro trouxe para mim o desejo de trabalhar para melhorar a minha comunidade. Foi um impacto muito grande para a gente.

Na localidade Urupeu no município de Campo Grande do Piauí, 11 famílias foram beneficiadas com o projeto de criação de galinhas. Projeto que tem melhorado bastante a vida delas.

🔊 Érica por ela mesma

🔊 O impacto do II Encontro na vida dela

## ● OS IMPACTOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

A experiência surgiu desde quando participei do curso de produção audiovisual do ICOMRADIO. Desde então tive a oportunidade de postar informações sobre os projetos da minha localidade.

A intenção é divulgar o trabalho das comunidades para modificar e melhorar cada dia mais os trabalhos realizados aqui.

A minha atuação é registrar os momentos e divulgar os projetos desenvolvidos na localidade. Ela é executada na minha comunidade e em comunidades vizinhas.

Os beneficiários são meu pai, vizinhos e amigos, ao todo 24 famílias.

A experiência tem ajudado a mudar a comunidade através das divulgações das postagens.

Recebemos apoio do Governo do Estado do Piauí.

A comunidade participa desta experiência através de reuniões, mutirões etc.

Esta experiência pode ser replicada porque isso é uma forma de divulgar cada situação das localidades. Isso vem melhorando cada vez mais as comunidades e o principal objetivo é dar oportunidade para os jovens participarem de eventos e projetos.

☐ QUE CONTAM as EXPERIÊNCIAS?



### PIAÚÍ | VIVA O SEMIÁRIDO

Galinheiros

Postagem realizada por Erica Camila dos Santos Silva em: 28/08/2019 23:03 no

Nestante JS



## COMO PULSA O JOVEM CICERO DIAS DO SERGIPE?



🔊 Cicero por ele mesmo

🔊 O impacto do II Encontro

Olá me chamo **Cicero Dias**, resido na comunidade Rural Barra de Santa Rosa, no interior da Paraíba. Uma área de assentamento pela Reforma Agrária, na qual meu pai é assentado. Morei minha vida toda em área rural. Sou formado na área de agroecologia e pós-graduando em Gestão de Recursos Ambientais do Semiárido.

O que eu mais quero hoje é conseguir uma boa oportunidade de trabalho, que seja na minha área de formação, porque faltam opções de onde tirar o sustento e ainda existem poucas políticas públicas voltadas para a juventude rural.

O II Encontro foi uma experiência única. Ampliei meu círculo de amizades que se mantém até hoje. Achei muito interessante tanto a valorização quando o envolvimento dos jovens do campo. Realmente pude ver e sentir o protagonismo do jovem rural. Levarei esta experiência para a minha vida. Assumi o compromisso de repassar o que aprendi no meu ambiente familiar e também para a minha comunidade. Agradeço a oportunidade de participar deste encontro.

## ● OS IMPACTOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

A boa prática de conservação e produção de forragens, visando a Caprinocultura Sustentável, surgiu a partir do convênio entre o Governo do Estado da Paraíba e do Procase (Projeto de Desenvolvimento Sustentável Cariri, Seridó e Curimataú), em parceria com o FIDA (Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola), que atua em 56 municípios do Estado da Paraíba, com o fortalecimento da caprinovinocultura, bovinocultura, fruticultura, caprinovicultura de corte e etc. Este projeto visa complementar a consolidação da caprinocultura leiteira, na exploração da produção do leite e derivados, por se tratar de animais rústicos e viáveis com a realidade da região.

A minha boa prática visa o fortalecimento da cadeia produtiva da Caprinocultura leiteira, a partir da implantação de uma Unidade de Produção de Forragens, aquisição de equipamentos para realização dos trabalhos de produção e realização de forragens, objetivando garantir o suporte forrageiro para a criação de pequenos produtores, com o Sistema Agroflorestal (Safs) - Sistema produtivo que integra o consórcio de diversidades de plantas de porte rasteiro, baixo, médio e alto. Integrando culturas agrícolas e arbóreas. Além disso possuem a implantação de um viveiro de mudas com capacidade de produção para 4.500 mudas, com a finalidade de garantir a sustentabilidade da produção de mudas, visando o reflorestamento e a conservação dos mananciais da Caatinga, como também a produção de plantas frutíferas, ornamentais e de suporte forrageiro, além da aquisição de matrizes. Já produzimos mudas certificadas, possibilitando a geração de renda para as famílias envolvidas, além da produção e conservação de forragens em unidades produtivas. São práticas que podem ser aplicadas e consolidadas em qualquer outra comunidade devido o baixo custo de aplicação, manejo e organização.

☐ QUE CONTAM as EXPERIÊNCIAS?



### SERGIPE | PROCASE

Postagem realizada por Cicero Dias em:  
23/08/2019 00:07 no Nestante JS



Formação de pescadores de Rede Estadual

## COMO PULSA A JOVEM GRACILENE MACEDO BRAZ DA PARAÍBA?



■ Graciele por ela mesma

■ Os sonhos

Sou **Gracilene Macedo Braz**, moro numa comunidade rural chamada Taboada do Sino, no município de Boqueirão, na Paraíba. Na primeira vez que sai do sítio foi para estudar na cidade, quando terminei o ensino médio, fiz vestibular e passei em duas universidades, mas meus pais não tinham condições de me manter com moradia, alimentação e transporte na capital, João Pessoa. Eu não fui. No terceiro ano tentando eu consegui passar mais um vez e fiz o curso de Ciências Naturais na Universidade Federal da Paraíba. Hoje sou formada. Sou a única da família que tem um curso superior.

O meu sonho é fazer mestrado na área de biodiversidade ligada ao trabalho das mulheres. Sou encantada com a forma como as mulheres guardiãs cuidam das galinhas de capoeira.

O II Encontro foi maravilhoso. Amei a diversidade de culturas, de formas de se expressar, a diversidade de jovens que estavam lá. Nunca acontecerá um momento como aquele. Foi único. O sorriso de cada um, a energia, a garra... nos dava vontade de fazer mais pela comunidade. O encontro me fez querer mudar e lutar pelo bem comum.

## ● OS IMPACTOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

O objetivo é acompanhar a inclusão dos grupos prioritários como beneficiários das atividades do Projeto, incidindo para que a abordagem da equidade de gênero, geração, raça, etnia e juventude ocorra em todas as intervenções planejadas e implantadas.

São 22 grupos de mulheres; 10 grupos de quilombolas jovens com formação em CAR: Cadastro Ambiental Rural e grupo de 20 jovens agricultores/as em grupos mistos.

A boa prática tem ajudado a mudar a comunidade através do bom trabalho dos técnicos e lideranças, com um maior empenho nas atividades realizadas na comunidade (grupos de mulheres e grupos de jovens).

A experiência não recebe apoio externo.

A comunidade participa através das reuniões, oficinas e encontros planejados pelo grupo de focalização e também de alguns encontros dos grupos de trabalho.

É uma atividade renovadora, na qual tanto os técnicos, como a comunidade ganham em desenvolvê-la, quando sistematizam as experiências e as estratégias de focalização que estão sendo realizadas, na perspectiva de formular aportes metodológicos que atendam às especificidades demandadas em campo. Também é um espaço onde se colocam as demandas e necessidades dos beneficiários/as para que juntos possam encontrar soluções para seus problemas.

QUE CONTAM as EXPERIÊNCIAS?



### PARÁIBA | PROCASE

Fortalecimento das ações com as mulheres e jovens.  
Postagem realizada por Gracilene Macedo em:  
24/08/2019 14:24 no Nestante JS



Fortalecimento das ações com as mulheres e jovens

## COMO PULSA O JOVEM JANIEL DE SOUSA MEDEIROS DO CEARÁ?



■ Janel por ele mesmo

Sou **Janiel de Sousa Medeiros**, tenho 26 anos, estudo ciências sociais na Universidade Estadual Vale do Acaraú, sou cearense. Pratico agroecologia. O lugar onde moro tem uma escassez de água muito grande e é também muito quente, por isso a nossa produção é pequena. Não dá para viver só da agricultura, é preciso fazer outras coisas para ter uma renda maior e se sustentar. Meu sonho é ter minha própria casa.

O II Encontro de Jovens foi muito bom para mim. Eu ainda não tinha viajado para outro Estado e não conhecia ainda algumas práticas. Foi bom conhecer jovens de outros lugares e conhecer outras experiências de agroecologia. Foi muito interessante a troca de saberes. Ver que fora do Estado do Ceará tem muito mais experiências que a gente imagina. A gente não foi só participar, a gente foi aprender e trazer os conhecimentos para cá. Fiquei com muito mais esperança depois que vi tantos jovens buscando um futuro melhor, como eu também estou.

## ● OS IMPACTOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

A experiência dos Jovens Ambientalistas vem da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Pacujá/CE, com coordenação do Ambientalista e Secretário adjunto de agricultura e meio ambiente Senhor Jorge de Moura. A ideia vem sendo repassada nas escolas do município desde 2017. São formados grupos de jovens nas escolas e elas trazem as suas casas, seja na cidade ou em comunidades rurais, a valorização e consciência ambiental. Na comunidade de Zipu houve, em 2017 e 2018, reuniões e pequenas atividades dos jovens e do coordenador com o foco de levar a preocupação ambiental e valorizar o bioma da Caatinga. Uma das atividades é o plantio de árvores nativas em substituição às plantas invasoras no centro urbano, e a distribuição de mudas para as comunidades como ocorreu em 2018 na visita ao primeiro roçado agroecológico comunitário.

A crítica otimista que diria é: Sem união, respeito à dignidade e compromisso não há boa vontade que consiga mobilizar pessoas para um bem viver. Sem apoio técnico e troca de conhecimento também não se muda uma comunidade, não se constrói ou destrói prédios, não se edifica pessoas.

QUE CONTAM as EXPERIÊNCIAS?



### CEARÁ | PROJETO PAULO FREIRE

Grupo jovem ambientalista

Postagem realizada por Janiel Medeiros em:  
07/09/2019 01:07 no Nestante JS



Grupo jovens ambientalistas em visita ao roçado agroecológico de Zipu.

## COMO PULSA O JOVEM JOSÉ MÁRIO DA SILVA DA PARAÍBA?



■ José Mário por ele mesmo

■ O impacto do II Encontro

Sou **José Mário da Silva**, filho de assentado da reforma agrária. Sou formado em Técnico Agrícola.

Meu principal desafio hoje é convencer meu pai para o uso das novas tecnologias. Ele ainda é resistente.

Depois que a comunidade me viu fazendo o trabalho de retenção de solo e água, ensilagem de maniçoba, usando o biodigestor, o pessoal foi vendo e começou a aplicar nas propriedades deles. Somos 23 famílias.

Eu acho que sou para a comunidade um espelho.

O II Encontro foi bom demais para mim. Já tinha participado e me surpreendido no primeiro encontro aqui na Paraíba. Fiquei muito admirado com a força da juventude do semiárido. fiz muitos amigos. Aprendi muito com o pessoal do IRPAA lá do Juazeiro. Trocamos sementes, foi tudo muito bom mesmo.

## ● OS IMPACTOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

Essa experiência nasceu porque minha propriedade tem um declive acentuado e isso causava muita erosão do solo. Então vi que estava perdendo muito solo e com isso também a produtividade, ai comecei a construção da base zero e vi os resultados.

A minha intenção é diminuir a perda de solo e infiltrar mais água para reter matéria orgânica e com isso evitar a desertificação do solo. Além disso, melhorar as condições físicas do solo deixando ele mais fértil.

Atuo tanto na construção da base zero e ajudo a marcar o terreno com outros agricultores familiares da minha região.

Eu estou executando essa experiência em assentamentos da reforma agrária na região do Cariri Oriental da Paraíba, nas cidades de Riacho de Santo Antônio, Alcantil e Barra de São Miguel.

Pelo menos 150 famílias assentadas de agricultores familiares beneficiados pela reforma agrária na região são beneficiadas.

Essa experiência tem mudado a comunidade através do trabalho em mutirão fazendo com que eles ajudem uns aos outros, melhorando a convivência e também a recuperação do solo.

Recebi no início apoio do PROCASE e do CASACO que é uma associação não governamental.

A comunidade participa através das reuniões e visitas de intercâmbio em mutirões que definem onde serão feitas as base zero, identificando os locais mais degradados. É uma técnica muito simples que pode ser replicada.

QUE CONTAM as EXPERIÊNCIAS?

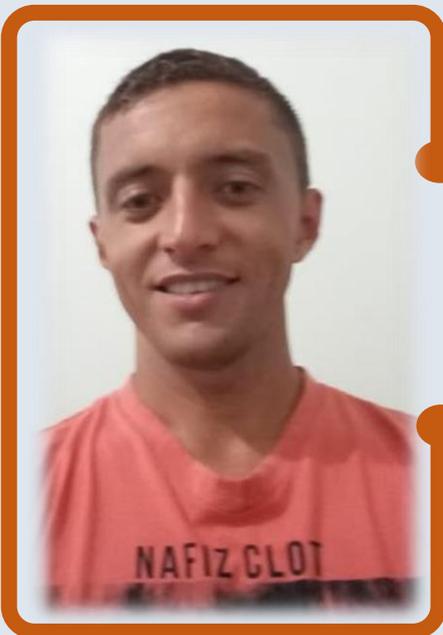
### PARAÍBA | PROCASE

A Base Zero já está concluída para evitar a erosão e reter água no solo  
 Postagem realizada por José Mário em:  
 22/08/2019 23:48 no Nestante JS



Base zero para evitar a erosão e reter água no solo

## COMO PULSA O JOVEM GEOVANI DIONÍSIO COELHO DO PIAUÍ?



🔊 Geovani por ele mesmo

🔊 O impacto do II Encontro

Eu sou **Geovani Dionísio Coelho**. Nasci na roça e continuo morando na roça. Trabalho com ovinocultura. Sou casado e tenho um filho. Sou graduado em Matemática. O principal desafio que enfrentamos aqui é a falta de chuva, isso nos obriga a aproveitar o tempo da chuva para armazenar alimentos e pastagens para não passar necessidade no período da estiagem. Assim a gente consegue produzir o ano todo. Outro desafio é o comércio. O mercado daqui não consegue absorver toda a produção que já temos. Isto também abre a possibilidade de conquistar novos mercados.

Meu sonho é continuar morando e produzindo no campo e também ser professor de matemática, aqui mesmo, no meu lugar. O II Encontro de Jovens foi um impacto muito grande. Conseguimos ver técnicas utilizadas por outras pessoas em outros Estados. Aprendi muito mais sobre a agroecologia. Foi importante também porque pude levar os meus conhecimentos e também receber muito conhecimento novo. Depois do II Encontro eu consegui melhorar as minhas técnicas de produção.

## ● OS IMPACTOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

A produção de silagem na comunidade Bela Vista-PI começou no início dos anos 2000. A associação ganhou um Silo de amostragem, as pessoas viram que era uma coisa boa para alimentar os animais no período da seca. Hoje quase todo mundo daqui faz o silo. O projeto Viva o Semiárido apoia 15 famílias da comunidade.

Com a produção da silagem estamos conseguindo produzir carne de Ovinos com menor custo e com maior qualidade, mesmo no período de estiagem. A silagem mudou o manejo do rebanho.

Trabalhamos em forma de mutirão, desde o corte até a silagem. A gente ajuda o vizinho para o vizinho ajudar a gente.

Através do Viva o Semiárido a associação adquiriu uma *siladeira* e todas as famílias se beneficiam desta máquina. São 35 famílias associadas.

A silagem ajudou a mudar a forma de produzir Ovinos na comunidade. Antes da silagem, o produtor tinha que comprar ração para o rebanho, agora não precisa mais. Antes os gastos eram altos e o lucro era pequeno, agora o custo é menor e o lucro é melhor. A associação é apoiada pelo projeto Viva o Semiárido.

A produção é feita assim: cada produtor planta o Sorgo na sua propriedade. Depois disso tudo é feito um mutirão em que cada produtor ajuda o outro, desde a colheita, transporte até a silagem. A produção de silagem pode ser levada para outras comunidades. É uma forma de produzir um animal de qualidade mesmo no período seco, aumentando a renda do pequeno produtor. É uma forma inovadora de conviver com o semiárido.

☐ QUE CONTAM as EXPERIÊNCIAS?



### PIAUÍ | VIVA O SEMIÁRIDO

Armazenamento de pastagens para produção da ovinocultura

Postagem realizada por Geovani Dionísio em:  
06/09/2019 20:51 no Nestante JS



Armazenamento de pastagens para produção da ovinocultura

## COMO PULSA A JOVEM FRANCISCA NERI DO PIAUÍ?

Sou Francisca Neri, preside a Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos de Betânia do Piauí. Eu não conhecia o Plano Nacional de Sucessão Rural, eu estou nessa vida de cooperativismo há 4 anos e eu pude perceber a diferença de 4 anos atrás, na minha vida, e hoje. Às vezes, o Governo Federal pode não reconhecer um plano como esse, assim como não reconhece atualmente, mas e essa massa de juventude? O que essa juventude vai fazer para esse plano funcionar num governo que não visualiza esse plano? A missão agora é tornar o plano conhecido. São muitos jovens que ainda saem da sua terra para buscar uma vida melhor na cidade e hoje a cidade não oferece mais essa vida melhor que antigamente para muitos jovens ainda oferecia.

Se o jovem sai da sua terra e abandona a atividade produtiva, quem vai continuar com essa atividade?



[ASSISTA AO VÍDEO  
COM DEPOIMENTO.](#)

Quem vai continuar colocando alimento na mesa das famílias? Quem é esse jovem que precisa permanecer no campo? Ele precisa permanecer com essa cultura saudável da agricultura familiar, e não só ele, mas o Brasil precisa desse jovem lá no campo. A nossa vida está sendo ceifada todos os dias com os agrotóxicos, com a cultura dessa comida malfeita, dessa comida sem qualidade que nós ingerimos todos os dias. Esse jovem deveria estar lá no campo, produzindo alimento, produzindo vida”.

## COMO PULSA O/A JOVEM DO SEMIÁRIDO

Laurice Vieira (Bahia)



[ASSISTA AO VÍDEO COM DEPOIMENTO.](#)

A jovem mora em Salvador/BA e trabalha com jovens rurais. Comenta sobre a visão estereotipada que as pessoas da cidade têm a respeito de jovens rurais: “Muita gente pensa que é igual a novela, em que todos usam chapéu de couro e não é só isso, são jovens que, assim como os da cidade, têm sonhos, paixões e desejam novos modelos de sociedade”.

Ferreira Lima (Pernambuco)



[ASSISTA AO VÍDEO COM DEPOIMENTO.](#)

“É pesado para quebrarmos isso que os pais falam que ‘homem tem que ser isso e mulher tem que ser aquilo’, principalmente para nós que somos jovens e ainda estamos construindo isso. Em relação à minha sexualidade, até agora, antes de entrar para a comissão, eu não tinha noção de me assumir enquanto gay, enquanto pessoa para a sociedade”.

Noésio Santos (Bahia)



[ASSISTA AO VÍDEO COM DEPOIMENTO.](#)

“Para o jovem baiano falar que a juventude tem vez e tem voz na área da comunicação, na área da política pública e depois, aqui tem uma troca de conteúdo, uma troca de informação, troca de olhar que você identifica muito porque a leitura está no olhar. Já fizemos amizade e por que não formar uma parceira?”

## MÔNICA BUFFON DA CONTAG

Sou **Mônica Buffon** Secretária Nacional da Juventude Rural da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). Algo essencial para os jovens permanecerem no campo é o acesso ao crédito e às diversas políticas públicas que auxiliam nessa permanência. Dentre esses pilares, para manter essas boas condições no campo estão a saúde, o lazer, a educação de qualidade e as condições para, além de produzir, escoar e comercializar o que se produz.

O II Encontro é um espaço de resistência e inspiração ao lado dos mais de 400 jovens que se organizam nas bases. Levo como experiência não só para o meu estado, mas para todos os estados do Brasil onde temos contato com a juventude, que nós precisamos sentir esse calor esse fervor que são os jovens do nosso semiárido.



“Os jovens Rurais do Semiárido, apesar de todas as dificuldades que enfrentam, pois muitas vezes as políticas públicas não chegam como deveriam chegar, eles permanecem firmes, permanecem na resistência com muita alegria, com muita diversidade, então nós precisamos levar essa experiência deles, essa alegria, esse ânimo, essa resistência, essa organização para os diversos espaços também de outras organizações de juventudes. Então eu estou muito feliz de estar aqui com vocês”, contextualizou a agricultora.

## NOSSO DESTINO COMUM

Leonardo Boff, foi responsável pela palestra magna do primeiro dia do evento, convidou os/as jovens a enxergarem a Terra como algo vivo. Ele lembrou que na Carta da Terra há a frase: “O destino comum nos conclama a um novo começo. Para este novo começo, **precisamos ter uma nova forma de ver o mundo, uma outra mentalidade e um outro coração.** Devemos alimentar entre nós a interdependência, a relação de todos com todos e fortalecer a responsabilidade coletiva por tudo aquilo que é vivo. Só assim teremos um modo sustentável de vida. Não estou falando de desenvolvimento sustentável, mas de um modo sustentável de vida. É diferente. Esta mudança de postura diante da vida exige um novo coração, capaz de sentir a dor do outro, os problemas sociais e os problemas da natureza. Não adianta dados científicos sem paixão. É no coração que fica a sede do amor, da empatia, da ética, do compromisso, da paixão e da espiritualidade”, ressaltou.

Boff destaca ainda que “a razão sensível é muito mais antiga que a razão intelectual. Os mamíferos têm os seus filhotes e os amam, criam e defendem. Nós esquecemos que não somos animais racionais, somos mamíferos racionais. Somos seres de sentimento”.

Na encíclica aos jovens, o Papa Francisco lembra que “perdemos a capacidade de sentir a dor da natureza, a dor do ser humano, a dor dos vários ecossistemas”, por isso o desafio dos jovens é ainda maior: utilizar as novas tecnologias e a ciência, sem perder a capacidade de amar, cuidar e se comprometer com aqueles que sofrem.



● OS RESULTADOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO



O conceito de juventude é recente e apresenta duas visões distintas: a primeira trata o/a jovem como aquele/a que a opinião nunca é levada em consideração (em transformação) e o outro traz uma visão romântica da juventude, como um/a jovem revolucionário/a (idealista). Esta visão nem sempre condiz com a realidade da juventude. As políticas públicas precisam ser pensadas levando em consideração o imaginário social do que é a juventude, que ao longo do tempo vem se modificando.

A descontinuidade de Políticas Públicas para a população rural impacta na juventude. Os cortes na educação, a reforma trabalhista, a redução da maioridade penal (que criminaliza a juventude), a paralisação da reforma agrária e o aumento da pobreza rural como situações que dificultam a vida do jovem do campo. O Relatório do Banco Mundial (2019) revela que aumentou em 7,3 milhões a quantidade de pobres no Brasil entre 2014 e 2017. Este acréscimo fez com que o número de pessoas vivendo na pobreza saltasse de 36 para 44 milhões. Tudo isso está ligado à descontinuidade das políticas públicas.

Francisco Mendes Coelho (participante)

O Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural tem cinco eixos temáticos: Terra e território; Trabalho e renda; Educação do campo; Qualidade de vida; Participação, comunicação e democracia. Não há hierarquia de importância entre eles no momento da efetivação. Com a mudança de governo, em 2016, o Plano não foi efetivado, portanto, não é objeto de consulta para o desenvolvimento de planos locais e de políticas públicas para a juventude rural.

Como resistir e elaborar/viabilizar um novo projeto de sociedade? O que os jovens trouxeram para trocar e o que aprenderam neste Encontro? Como a realidade local ajuda a pensar o global? O encontro presencial das juventudes é muito importante para animar e motivar o/a jovem para o desenvolvimento de ações concretas e libertadoras.



Trecho da fala de Luíza Dulci. Ex-assessora de Juventude do antigo Ministério do Desenvolvimento Agrário)

● OS RESULTADOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

PLENARIA 2:



O Semiárido é um espaço geográfico complexo com algumas características de homogeneidade natural e nas formas históricas de ocupação, exploração e formação do espaço com suas características sociais, econômicas e culturais. É um território de disputas e de resistências. Ao mesmo tempo em que é um lugar de exploração e degradação, é também um espaço de vida, de belezas e de potencialidades, onde é possível conviver e construir o bem viver.

Neste contexto, os desafios da sucessão rural no Semiárido tornam-se maiores devido a saída dos jovens para os centros urbanos, isto tem deixado a população rural cada vez mais envelhecida. Não se trata de culpabilizar a natureza, “nem a juventude que abandona o campo”, muito menos ficar restrito às explicações de que os jovens querem viver o dinamismo da cultura urbana, a agitação e o conforto”.

Trecho da fala de Roberto Marinho Alves da Silva.  
Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

“No campo falta oportunidade de geração de renda, acesso a serviços e infraestrutura, tecnologia e alternativas culturais. A cidade é, de fato, mais dinâmica e atrativa para a juventude, mas saindo do campo para a cidade, a juventude torna-se ainda mais vulnerável à pobreza, à violência, ao extermínio com a violação de direitos e à repressão policial.

PROTAGONISMO DOS JOVENS NA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA E PRODUÇÃO FAMILIAR !!!



A saída do campo para as cidades expressa uma situação de ausência de futuro para os jovens.

PLENARIA 3:

QUEBRANDO PARADIGMAS: JUVENTUDEs; RELações De GêNERo E DIVERSIDADE SEXUAL

“As meninas estão sempre relacionadas ao espaço privado e isso é determinado, em grande parte, pelos brinquedos e brincadeiras que são impostos a elas. As meninas brincam de casinha, os meninos com carrinhos. Desde cedo o imaginário das crianças é formado para que os meninos estejam no espaço público e as meninas no espaço privado. Na juventude, as meninas dividem as tarefas domésticas com a mãe, enquanto os meninos, ao chegar da escola, por exemplo, vão brincar na rua. Isso contribui para a dificuldade das mulheres em ocupar espaços públicos.

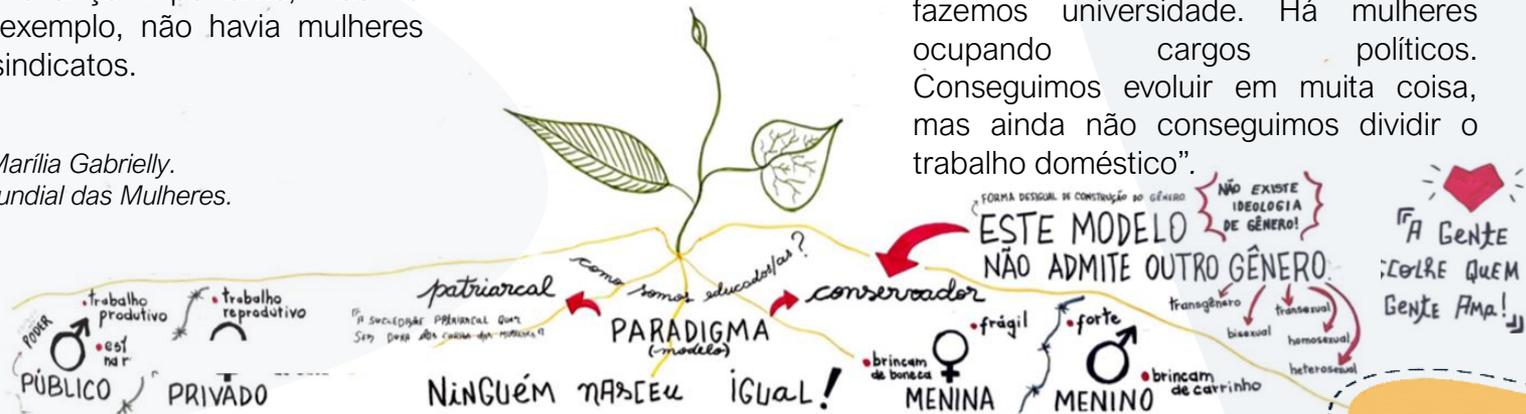
Hoje houve um avanço importante, mas há dez anos, por exemplo, não havia mulheres presidentes de sindicatos.

Trecho da fala de Marília Gabrielly.  
Ela é da Marcha Mundial das Mulheres.



Temos uma questão a refletir sobre o trabalho: o trabalho produtivo está no espaço público, o trabalho reprodutivo está dentro de casa, com o cuidado da casa e da família. Como a mulher está relegada ao espaço privado, ela acaba ficando responsável pelo trabalho doméstico. Alguém consegue viver sem comer, num espaço sujo, sem roupa limpa? Então, por que só a mulher é responsável por prover esse tipo de coisa? Hoje temos uma vida com mais liberdade do que nossas avós e nossas mães: trabalhamos, estudamos, fazemos universidade. Há mulheres ocupando cargos políticos. Conseguimos evoluir em muita coisa, mas ainda não conseguimos dividir o trabalho doméstico”.

DIVERSIDADE  
direito = respeito



## A JUVENTUDE DO SEMIÁRIDO CONTINUA PULSANDO!



Imagens do II Encontro de Jovens Rurais do Semiárido

● OS IMPACTOS DO II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

[CLIQUE PARA ACESSAR A VERSÃO ONLINE DESTE E-BOOK](#)



[BAIXE A MEMÓRIA DO II EJRS](#)





**ACESSE A VERSÃO ONLINE**

# **PULSAR JOVEM NO SEMIÁRIDO**

ISBN 978-92-9072-983-9



9 789290 729839

